



PROPOSTA TEMÁTICA



CRIAR VALOR PARA O DISTRITO DE AVEIRO. PARA PORTUGAL.

1º SUBSCRITOR:

ASSEMBLEIA DISTRITAL AVEIRO

CRIAR VALOR

Para o Distrito de Aveiro. Para Portugal.

PROPOSTA
TEMÁTICA

42.º CONGRESSO DO PSD



CRIAR VALOR

Por Portugal e pelo Distrito de Aveiro!

O PSD Distrital de Aveiro tem dois grandes objetivos para o mandato 2024/2026:

1. **Ganhar, de forma inequívoca, as próximas eleições autárquicas;**
2. **Acompanhar e apoiar a ação governativa e, em especial, as ações e projetos relativos ao distrito de Aveiro.**

Queremos ganhar as próximas eleições autárquicas e, para isso, vamos escolher “os melhores” em cada concelho e capacitar os militantes com as melhores competências. Queremos criar valor em cada concelho do distrito!

Esta moção é também um **compromisso**. Um compromisso que assumimos com o PSD, mas sobretudo um compromisso com os eleitores do distrito de Aveiro.

Sabemos que nos últimos anos, sob a liderança do Partido Socialista, ficámos para trás. Foram oito anos desperdiçados. Não houve investimento público. Os cuidados hospitalares, as acessibilidades aos grandes eixos rodoviários nalguns municípios, a ferrovia, os edifícios dos tribunais e das forças de segurança não foram concretizados.

Com a vitória nas eleições legislativas, abriu-se uma **nova esperança** para Portugal, um novo rumo que pode e deve ser dado ao país e ao distrito de Aveiro. Claro que, com esta governação, somos colocados perante um novo desafio e uma nova responsabilidade: a concretização do programa eleitoral que apresentámos, honrando assim os nossos compromissos.

Somos um distrito forte e pujante, que dá um forte contributo “ao todo nacional”. Mas temos ambição. Queremos mais, podemos fazer mais, temos capacidade para mais!

O distrito de Aveiro contribui significativamente para o PIB nacional, sendo um dos maiores contribuidores. No entanto, nem de perto nem de longe, recebe investimento na mesma proporção!

Se somos um importante contribuidor, exigimos igualmente um reconhecimento por esse esforço e pelo contributo que damos ao país. Não queremos ficar para trás. **Queremos mais investimento para criar valor!**

São vários os investimentos prementes de que o distrito de Aveiro necessita, com os quais estamos comprometidos. Destacam-se aqui quatro temas: **acessibilidades e transportes; erosão costeira; infraestruturas públicas; e habitação.**

ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

Consideramos que **uma boa rede de transportes e acessibilidades capazes são essenciais para promover o desenvolvimento económico, social e urbano de maneira integrada e sustentável.**

Uma infraestrutura de transportes e acessibilidades adequada tem **impactos diretos na competitividade de uma região, na qualidade de vida dos seus habitantes e na eficiência dos fluxos de pessoas e mercadorias.**

Em primeiro lugar, uma rede de transportes bem estruturada facilita a mobilidade de trabalhadores, estudantes e consumidores, permitindo o acesso rápido e eficiente a locais de emprego, educação e serviços essenciais. Isto envolve a criação de infraestruturas que permitam a mobilidade de pessoas com deficiência, idosos e outros grupos com necessidades especiais, bem como a interligação entre diferentes modos de transporte.

Regiões com boas ligações de transporte – *sejam elas rodoviárias, ferroviárias ou de transportes públicos* – tendem a atrair mais investimentos e empresas, pois oferecem maior facilidade para a deslocação de trabalhadores e mercadorias.

Assim, um sistema de transportes eficiente contribui diretamente para o crescimento económico e para a criação de novas oportunidades de negócios.

Por outro lado, **uma boa rede de transportes e acessibilidades tem um impacto direto no desenvolvimento urbano**. Regiões que investem em mobilidade tendem a ter um **crescimento mais equilibrado**, com menor pressão sobre os centros urbanos e maior desenvolvimento das áreas periféricas. Isso também contribui para contrariar a concentração populacional, evitando problemas como congestionamento e sobrelotação, com os respetivos impactos negativos sobre o mercado habitacional.

A existência de uma rede de transportes eficiente também é fundamental para a **conexão entre regiões**, impulsionando o turismo, a logística e o comércio. Regiões bem conectadas tendem a atrair mais visitantes e investidores.

Por fim, uma rede de transportes eficiente, associada a boas acessibilidades, promove uma **maior coesão social**. Quando a mobilidade é garantida de forma equitativa, todos têm as mesmas possibilidades de participar nas atividades económicas e sociais da região.

Assim, torna-se fundamental para o distrito de Aveiro, o desenvolvimento de medidas que deem resposta às necessidades identificadas no programa eleitoral, nomeadamente, ao nível das **acessibilidades rodoviárias** (como o Túnel da Cruz, em Santa Maria da Feira; a terceira fase da variante de Arouca; a conclusão da variante à EN222 entre Castelo de Paiva e Canedo; e a criação de um nó na A1 em Anadia/Oliveira do Bairro), **e das acessibilidades ferroviárias** (nomeadamente, a linha do Vouga).

EROSÃO COSTEIRA

O combate à erosão costeira é de extrema importância para a preservação ambiental, económica e social das regiões litorais, dado que esta pode ter consequências significativas para ecossistemas, infraestruturas e comunidades que dependem das áreas costeiras.

Em primeiro lugar, proteger a costa contra a erosão é fundamental para a preservação dos ecossistemas marinhos e costeiros. Zonas litorais, como a nossa Ria, desempenham um papel crucial na manutenção da biodiversidade, servindo como habitat para diversas espécies de plantas e animais. A degradação dessas áreas pode levar à perda de biodiversidade e ao comprometimento de ecossistemas essenciais.

Além disso, a erosão costeira coloca em risco infraestruturas e atividades económicas, desde o turismo à agricultura.

Outro fator relevante é a **proteção das comunidades que vivem nas zonas costeiras**. A erosão costeira pode aumentar a vulnerabilidade dessas populações a inundações, especialmente num contexto de mudanças climáticas, que agrava a subida do nível do mar e a frequência de eventos extremos. O combate à erosão é, portanto, uma medida vital para garantir a segurança e o bem-estar das populações que residem nessas áreas.

Por fim, a defesa da costa tem, também, uma dimensão ética. **Proteger as áreas costeiras é preservar recursos naturais e culturais para as gerações futuras**. As zonas costeiras muitas vezes possuem, muitas vezes, grande valor histórico e cultural, estando intimamente ligado à identidade de muitas comunidades. A perda dessas áreas pode significar a destruição de patrimónios que são irrecuperáveis.

No caso do distrito de Aveiro, **a erosão costeira é uma evidência, uma ameaça e uma preocupação, exigindo medidas de fundo e estruturais, aplicáveis tanto ao nível da linha de costa, quer na Ria de Aveiro.**

INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS

As infraestruturas públicas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento económico e social de uma nação, especialmente nos setores da educação, da saúde, da justiça e do desporto.

Infraestruturas como escolas, universidades e bibliotecas são cruciais para o desenvolvimento do capital humano, pois aumentam o acesso à educação, melhoram a qualidade do ensino e promovem a inclusão digital. Elas garantem que estudantes, de diferentes contextos, tenham a oportunidade de aprender em ambientes adequados, o que contribui diretamente para o desenvolvimento socioeconómico a longo prazo.

Na área da saúde, **hospitais e centros de saúde são essenciais para a prestação de serviços de qualidade**, garantindo que a população tenha acesso a cuidados médicos eficientes, independentemente da sua localização geográfica. Infraestruturas de saúde robustas permitem uma resposta eficaz a emergências e pandemias, além de promoverem a saúde preventiva, o que contribui para a longevidade e para o bem-estar da população, gerando impactos positivos na produtividade e no crescimento económico.

Infraestruturas como os tribunais são essenciais para garantir o acesso à justiça e a eficiência do sistema judicial. Um sistema judicial bem estruturado garante que os cidadãos possam reivindicar os seus direitos de forma justa e célere, promovendo a estabilidade social e a confiança nas instituições públicas.

Isso é essencial para a manutenção do Estado de Direito e para a promoção de um ambiente seguro para o desenvolvimento de atividades económicas e sociais.

Já no desporto, as infraestruturas desempenham um papel importante na promoção da saúde física e mental da população. Além de incentivar a prática de atividades físicas, esses espaços contribuem para a coesão social, ao promoverem a integração de diferentes grupos da sociedade. O desporto também estimula o desenvolvimento de talentos, proporcionando oportunidades para a formação de atletas e o fortalecimento da identidade nacional por meio da competição desportiva. Investir em infraestruturas públicas nos setores da educação, saúde, justiça e desporto é fundamental para promover o bem-estar da população, reduzir desigualdades e garantir o desenvolvimento sustentável.

Uma rede de infraestruturas eficiente e acessível é um dos pilares essenciais para o fortalecimento das sociedades contemporâneas, assegurando que todos os cidadãos possam usufruir de serviços de qualidade em áreas críticas para o seu desenvolvimento e qualidade de vida.

No distrito de Aveiro, isso passará pelo desenvolvimento das várias infraestruturas de saúde, em especial a **ampliação do Hospital de S. Sebastião com vista à criação de resposta na área da saúde mental, a ampliação do Hospital de Aveiro e reabilitação do Hospital Visconde de Salreu**. Na área da justiça a **construção do edifício do tribunal de Santa Maria da Feira, bem como a reabilitação dos tribunais de Oliveira de Azeméis e São João da Madeira** são essenciais.

HABITAÇÃO

À semelhança do que acontece em todo o país, a falta de habitações no distrito de Aveiro é uma realidade problemática. **A habitação é um direito essencial, influenciando a estabilidade social, a saúde pública, a educação e a redução da pobreza.**

Uma habitação segura e adequada contribui para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento económico, ao proporcionar um ambiente estável que favorece a produtividade e o progresso educacional. A falta de habitação adequada pode aumentar os riscos de exclusão social e agravar problemas de saúde.

O PSD Distrital de Aveiro aplaude a decisão do Governo de duplicar a oferta pública de habitação, garantindo financiamento para a construção de 59 mil casas até 2030. Importa agora que sejam definidos rapidamente os procedimentos para este novo programa, de forma a que todos os municípios possam candidatar-se e, com equidade, beneficiarem do reforço de financiamento apresentado pelo Governo. Além disso, o Estado deve intervir no mercado imobiliário, proporcionando incentivos aos privados, para que estes se sintam atraídos a investir em habitação, contribuindo para o aumento da oferta e, assim, promoverem a diminuição dos preços e o acesso generalizado a toda a população.

No caso específico das residências universitárias, **a habitação acessível é fundamental para garantir a equidade de acesso à educação superior**, especialmente para estudantes de famílias com menos recursos ou que vivam longe das instituições de ensino.

No caso do distrito de Aveiro, **as promessas do anterior governo socialista não foram concretizadas** e existe uma enorme lacuna na oferta em todos os polos da Universidade de Aveiro.